



RESOLUÇÃO CONSEPE 59/2021

MANIFESTAÇÃO DO CONSEPE SOBRE A CRIAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e Regimento da Universidade São Francisco e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 9 de dezembro de 2021, constante do Parecer CONSEPE 20/2021 – Processo CONSEPE 20/2021, baixa a seguinte

R E S O L U Ç ã O

Art. 1.º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE manifesta-se favoravelmente à criação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Universidade São Francisco – USF, conforme matriz curricular anexa e conteúdo programático dos componentes curriculares do núcleo específico.

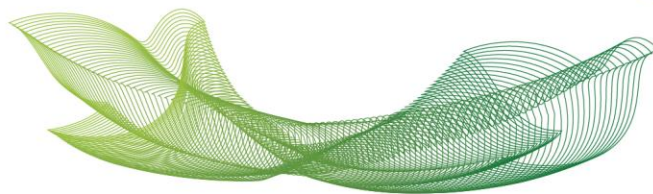
Art. 2.º O Processo submeter-se-á à deliberação do Conselho Universitário – CONSUN.

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando disposições contrárias.

Art. 4.º Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que a presente produza seus efeitos.

Bragança Paulista, SP, 9 de dezembro de 2021.

Gilberto Gonçalves Garcia
Presidente



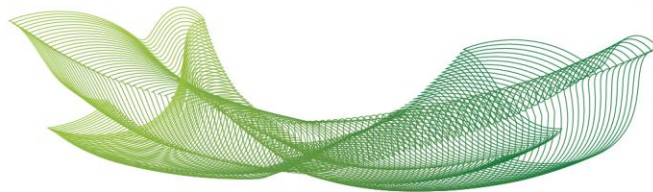
Anexo à Resolução CONSEPE 59/2021

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
EM ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA, MODALIDADE PRESENCIAL**

Currículo: 0001-LS

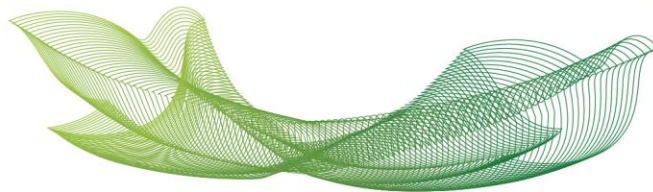
NÚCLEO	CÓD.	MÓDULOS	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL
NÚCLEO ESPECÍFICO	LS2951	MÉTODOS PROPEDEÚTICOS E RECURSOS DIAGNÓSTICOS APLICADOS À ENFERMAGEM	20	10	30
	LS2952	PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE – IRAS	20	10	30
	LS2950	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO E SEGURANÇA DO PACIENTE	20	10	30
	LS2949	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERVENÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS E CARDIOVASCULARES	20	10	30
	LS2946	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERVENÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DOS DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS E URORENAIS	20	10	30
	LS2948	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERVENÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DOS DISTÚRBIOS ORTOPÉDICOS E NEUROLÓGICOS	20	10	30
	LS2947	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERVENÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DOS DISTÚRBIOS ONCOLÓGICOS E ABORDAGEM AOS CUIDADOS PALIATIVOS	20	10	30
	LS2945	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO E À FAMÍLIA	20	10	30
NÚCLEO INSTITUCIONAL	LS2780	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (EaD)	60	-	60
	LS2790	MENTORING	44	16	60
			CARGA HORÁRIA TOTAL		360

Anexo à Resolução CONSEPE 59/2021



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO NÚCLEO ESPECÍFICO

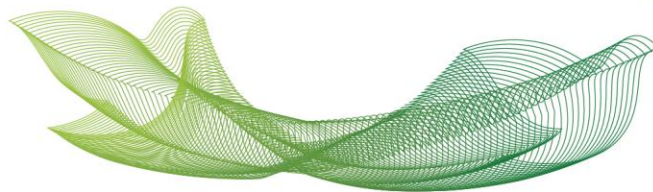
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Métodos Propedêuticos e Diagnósticos Aplicados a Prática Profissional
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Construir o conhecimento e promover a integração teórico-prática para a realização da anamnese e do exame físico de forma sistematizada. 2. Relacionar o conhecimento científico e as habilidades técnicas para a realização da anamnese e do exame físico, considerando a segurança nas intervenções. 3. Compreender a importância da anamnese para a prestação de um cuidado individualizado, holístico, humanizado. 4. Discutir sobre a importância da anamnese e do exame físico como partes da Sistematização da Assistência de Enfermagem.	
Habilidades: 1. Estimular o enfermeiro a realizar a correta história clínica do paciente, diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução. 2. Propiciar ao aluno através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo uma propedêutica em enfermagem privativa do enfermeiro, ser utilizada como estratégia de trabalho científico na identificação de saúde e doença. 3. Subsidiar a prescrição e implementação das ações de Assistência de Enfermagem para que possam contribuir para a promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo, família a comunidade. 4. Estimular o pensamento crítico e análise clínica para tomada de decisões estratégicas.	
Ementa: Desenvolver no enfermeiro subsídios práticos para atuação e aplicação de Assistência de Enfermagem ao indivíduo portador de afecções clínicas e cirúrgicas, abordando a promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, dados propedêuticos e semiológicos, anamnese e aspectos do exame clínico.	
Bibliografia Básica: 1. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019. Acervo Digital. 2. ROCCO, José Rodolfo (Ed.). Semiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiii, 276 p. (Acervo Físico: 24 exemplares). 3. TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: 2008 - 2010. 298 p. (Acervo Físico: 12 exemplares).	



Bibliografia Complementar:

1. BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico**. Porto Alegre ArtMed 2016. Acervo Digital.
2. BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica essencial** Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018. Acervo Digital.
3. GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga. **Semiotécnica**. Porto Alegre. SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2019. Acervo Digital.
4. NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I definições e classificação, 2018/2020**. Porto Alegre ArtMed 2018. (Acervo Virtual)
5. PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame Clínico**, 8ª edição. Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Prevenção de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde- IRAS.
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Conhecer as principais leis e regulamentações que envolvem a prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no Brasil. 2. Descrever a Epidemiologia aplicada à prevenção e controle de infecções. 3. Compreender as atividades das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar. 4. Identificar os fatores de risco das principais síndromes infecciosas, assim como as medidas e os processos envolvidos na prevenção, além de discutir sobre a avaliação de antimicrobianos e controle de surtos.	
Habilidades: 1. Apontar subsídios para a reflexão sobre a prática assistencial de Enfermagem e o papel do enfermeiro como agente educador, visando a detecção, prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência à saúde. 2. Analisar os modelos de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde - IRAS e discutir os indicadores epidemiológicos das infecções. 3. Examinar a portaria do Ministério da Saúde que regulamenta a formação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e as ações educativas e preventivas referentes às Infecções Hospitalares. 4. Avaliar as principais topografias de infecções relacionadas à assistência à saúde; critérios diagnósticos de infecção; agentes etiológicos; uso racional de antimicrobianos; riscos relacionados aos procedimentos assistenciais e estratégias para o controle de surtos.	
Ementa: Prevenção de infecções, para melhorar a segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Abordagem das medidas de prevenção das principais infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) para o enfermeiro.	
Bibliografia Básica: 1. FOCACCIA, Roberto (Ed.). Veronesi-Focaccia. Tratado de Infectologia. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2015. 1v /2 v.	



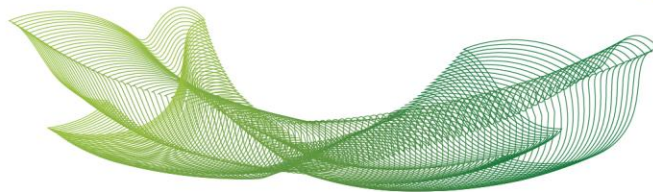
2. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2018. xxi, 719 p.

3. COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; CUNHA, Adriana Franca Araújo; AMARAL, Débora. Infecção hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença: epidemiologia, controle e tratamento. 4. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital.

Bibliografia Complementar:

1. OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da. (orgs.). Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico (orgs.). Barueri, SP: Manole, 2015. Acervo Digital.
2. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara Varejão; UIP, David Everdon. Controle de infecção: a prática no terceiro milênio. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital.
3. KASPER, Dennis L. Doenças infecciosas de Harrison. 2. Porto Alegre AMGH 2015. Acervo Digital.
4. HINRICHSSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar / Sylvia Lemos Hinrichsen. - 3. ed., ampl. e atual. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Acervo Digital.
5. SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: Bases clínicas e tratamento / Reinaldo Salomão - 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Assistência de Enfermagem no Período Perioperatório e Segurança do Paciente
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Conhecer e aprimorar a assistência no período perioperatório, por meio de análise crítica e discussões de casos e/ou estudos relacionados com a atuação profissional em situações cirúrgicas. 2. Compreender a importância da atuação dos Núcleos de Segurança do Paciente, assim como da implementação dos protocolos básicos de segurança do paciente. 3. Discutir sobre gerenciamento de riscos, indicadores de qualidade e segurança do paciente cirúrgico. 4. Reconhecer o Processo de Trabalho de Enfermagem nos contextos das unidades de Internação Cirúrgica, do Centro Cirúrgico e da Recuperação Pós-Anestésica.	
Habilidades: 1. Sistematizar a Assistência de Enfermagem Perioperatória; 2. Desenvolver habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais no processo de cuidar do paciente nas intercorrências cirúrgicas no contexto hospitalar; 3. Desenvolver habilidades e atitudes para a tomada de decisões competentes, visando um processo de cuidar seguro e com qualidade. 4. Estabelecer integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar nas situações cirúrgicas.	

**Ementa:**

Metodologia da assistência de enfermagem aplicada aos pacientes adultos e idosos no período perioperatório envolvendo a família no processo de cuidar. Complexidade da atuação do enfermeiro em Unidade de Internação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-Anestésica. Boas Prática Assistenciais e indicadores de qualidade voltadas ao paciente cirúrgico. Gerenciamento de segurança do paciente cirúrgico.

Bibliografia Básica:

HINKLE, J.L. **Brunner & Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020. Acervo Digital.

MALAGUTTI, W.; BONFIM, I.M. (Org.). **Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico**. 3. ed. São Paulo, SP: Martinari, 2013. 333 p. Acervo Físico (12 exemplares).

SILVA, J.V.; BARBOSA, S.R.M.; DUARTE, S.R.M. P (Org.). **Biossegurança no contexto da saúde**. 1. ed. São Paulo, SP: Iáttria: Saraiva, 2016. 168 p. Acervo Físico (11 exemplares).

Bibliografia Complementar:

BRUNNER, L.S.; & SUDDARTH. D.S. **Manual de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 804 p. Acervo Digital.

CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem). Acervo Digital.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G.; AMARAL D.B. **Segurança do paciente: infecção relacionada à assistência e outros eventos adversos não infecciosos, prevenção, controle e tratamento**. 1. ed. - Rio de Janeiro: MedBook, 2017; 1048 p. Acervo Digital.

HERDMAN, T.H. **Suplemento ao Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** – Novidades que você precisa conhecer [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2020. Acervo Digital.

PELLICO, L.H **Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Acervo Digital.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

**Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em
Enfermagem Clínica e Cirúrgica**

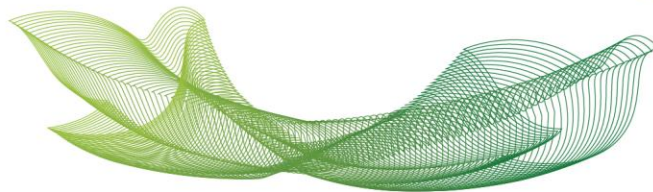
Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Intervenções
Clínicas e Cirúrgicas dos Distúrbios Respiratórios e
Cardiovasculares

Docente:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

Competências:

1. Discutir os conceitos relacionados à fisiopatologia e semiologia dos sistemas respiratório e cardiovascular.
2. Aperfeiçoar o julgamento clínico auxiliando na construção do saber possibilitando a prestação sistematizada da assistência de enfermagem ao paciente adulto e idoso portador de afecções agudas e crônicas do sistema respiratório e cardiovascular de média complexidade.
3. Reconhecer os subsídios teóricos e científicos e práticas de simulação para o aperfeiçoamento profissional atendendo às novas expectativas e exigências do mercado de trabalho.

**Habilidades:**

1. Descrever as alterações orgânicas mais prevalentes no paciente adulto e idoso com afecções clínicas agudas e crônicas do sistema respiratório e cardiovascular, bem como suas formas de tratamento.
2. Planejar e executar a assistência de enfermagem a pacientes com agravos clínicos agudos e crônicos do sistema respiratório e cardiovascular, refletindo sobre o cuidar como prática inerente ao enfermeiro.
3. Preparar enfermeiros para a prática em nível hospitalar, por meio de conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando aos profissionais o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva, participativa e transformadora, bem como a oportunidade de aperfeiçoar habilidades específicas para uma assistência com qualidade e segurança.

Ementa:

Aborda fundamentos, tendências e perspectivas do cuidado ao paciente com agravos clínicos e cirúrgicos do sistema respiratório e cardiovascular e o uso do pensamento crítico no raciocínio do processo de Enfermagem.

Bibliografia Básica:

BRUNNER, L.S.; & SUDDARTH. D.S. **Manual de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 804 p. Acervo Digital.

HINKLE, J.L. **Brunner & Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020. Acervo Digital.

PELLICO, L.H **Enfermagem Médico-Cirúrgica**.1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Acervo Digital.

Bibliografia Complementar:

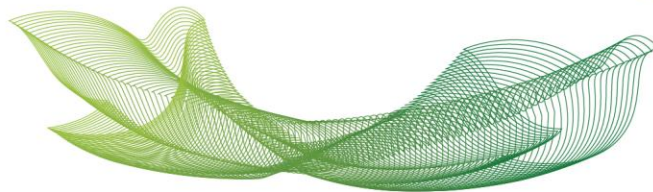
GOLDMAN, L. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Grupo GEN, 2018. Acervo Digital.

LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Roca, 2016. Acervo Digital.

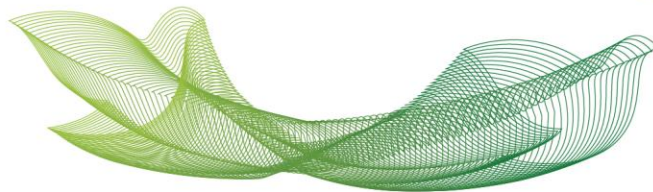
PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame Clínico**. 8 ed. Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA I**. definições e classificação. 2018/2020. Porto Alegre. ArtMed 2018. Acervo Digital.

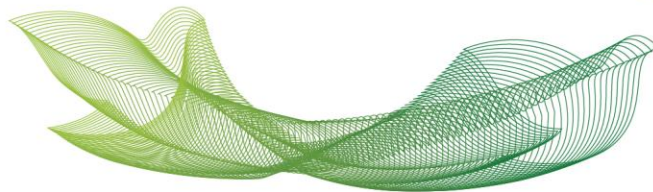
HERDMAN, T.H. **Suplemento ao Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2018-2020 – Novidades que você precisa conhecer [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2020. Acervo Digital.



UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Intervenções Clínicas e Cirúrgicas dos Distúrbios Gastrointestinais e uorrenais
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Recordar os conceitos relacionados à fisiopatologia e semiologia do sistema gastrointestinal e uorrenal. 2. Desenvolver o conhecimento especializado, promovendo a melhoria da assistência de enfermagem prestada ao paciente clínico-cirúrgico portador de doenças gastrointestinais e uorrenais. 3. Gerenciar a assistência aos pacientes que necessitam de intervenções clínicas ou cirúrgicas dos distúrbios gastrointestinais e uorrenais.	
Habilidades: 1. Avaliar e prever intervenções de enfermagem aos pacientes com enfermidades ou em pós operatório gastrointestinal ou uorrenal. 2. Empregar conhecimento teórico prático para a identificação dos diagnósticos de enfermagem mediante a taxonomia NANDA. 3. Planejar ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde de pacientes com distúrbios gastrointestinais e uorrenais.	
Ementa: Aborda fundamentos, tendências e perspectivas do cuidado ao paciente com agravos clínicos e cirúrgicos do sistema gastrointestinal e uorrenal e o uso do pensamento crítico no raciocínio do processo de enfermagem.	
Bibliografia Básica: Bibliografia básica: 1. BRUNNER, Lillian Sholtis. Brunner & Suddarth, Manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1. Acesso Digital. 2. POTTER, Patricia Ann et al. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018. xxiii, 1360 p. 3. BITENCOURT, José Jardes da Gama; CONCEIÇÃO, Sandra Maria da Penha (Org.). Didático de enfermagem: teoria e prática. São Paulo, SP: Eureka, 2017. 3 v. Bibliografia Complementar: 1. OSÓRIO, Pedro Luís. Compendio de enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], s. d.. 517 p. 2. CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ Guanabara Koogan, 2017. Acesso Digital. 3. PERRY, Anne Griffin. Perry & Potter Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 9. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2021. Acesso Digital. 4. PROCEDIMENTOS de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre ArtMed 2019 1 Acesso Digital. 5. DOENGES, Marilyn E. Diagnóstico de enfermagem. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 Acesso Digital.	



UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Intervenções Clínicas e Cirúrgicas dos Distúrbios Ortopédicos e neurológicos Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Compor conhecimento especializado, promovendo a melhoria da assistência de enfermagem prestada ao paciente com distúrbios ortopédicos e neurológicos. 2. Validar conhecimentos técnicos e científicos do profissional enfermeiro quanto à avaliação do paciente com distúrbios ortopédicos e neurológicos. 3. Articular o entendimento dos principais recursos e orientações relacionados aos cuidados para a reabilitação dos pacientes portadores de distúrbios ortopédicos e neurológicos. 4. Constituir raciocínio crítico no processo assistencial e humanístico do paciente.	
Habilidades: 1. Implementar práticas em nível hospitalar, por meio da associação de conhecimentos teóricos e práticos. 2. Desenvolver habilidades cognitivas e procedimentais do enfermeiro na assistência ao paciente. 3. Capacitar o enfermeiro para o atendimento à pacientes, prestando assistência sistematizada baseada em planos de cuidados. 4. Reflexão sobre as práticas de saúde na perspectiva da implementação de cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação a pessoas adultas que apresentam problemas de saúde atuais ou potenciais.	
Ementa: Promover conhecimento atualizado, abordando fundamentos, tendências e perspectivas dos cuidados do paciente com distúrbios ortopédicos e neurológicos utilizando raciocínio crítico e visão holística aplicada ao processo de Enfermagem.	
Bibliografia Básica: SMELTZER, Suzanne; HINKLE, Janice L.; BARE, Brenda G.; CHEEVER, Kerry H.. SUDDARTH, BRUNNER; Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. BARROS, A.L.B.L <i>et al.</i> Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto, 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2015. GARCEZ, Regina Machado; Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e classificação 2018-2020/ North American Diagnosis Association; Porto Alegre: Artmed. Bibliografia Complementar:	



BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G.B. **Propedêutica Médica Essencial**. 8ª ed. Guanabara Koogan, 2018.

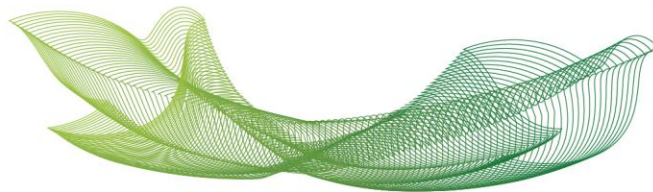
GAGLIARDI, R.J; TAKAYANAGUI, O.M. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Acervo Digital.

PORTO, C.C; PORTO, A.L. **Semiologia Médica**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Acervo Digital.

MOTTA, G; BARROS, T. **Ortopedia e Traumatologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Acervo Digital

FIGUEIREDO, N. M. A; MACHADO, W. C. A. (orgs.). **Tratado de Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgico**. São Paulo: Roca, 2012. 2ª ed. Acervo Digital.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Intervenções Clínicas e Cirúrgicas dos Distúrbios Oncológicos e Abordagem aos Cuidados Paliativos
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Conhecer os mecanismos de carcinogênese e metástases. 2. Conhecer e aprimorar a assistência ao paciente oncológico em suas diversas dimensões: prevenção, diagnóstico, tratamento, pós-tratamento e cuidados paliativos. 3. Compreender o papel dos profissionais que integram a equipe multiprofissional no processo assistencial do paciente oncológico e sua família e em cuidados paliativos. 4. Discutir sobre a importância dos conceitos de gestão aplicados na assistência ao paciente oncológico e cuidados paliativos, por meio de subsídios teóricos e práticos referentes à organização e dinâmica do processo de trabalho.	
Habilidades: 1. Planejar, implementar e avaliar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em suas diversas dimensões. 2. Desenvolver habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais no processo de cuidar do paciente oncológico; 3. Desenvolver habilidades de reflexão e tomada de decisão que considere os aspectos éticos envolvidos nos cuidados oncológicos e paliativos, gestão assistencial, assim como a segurança do paciente. 4. Estabelecer integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar/transdisciplinar ao paciente oncológicos e paliativos.	
Ementa: Bases conceituais e mecanismos da carcinogênese. Aspectos éticos, bioéticos e legais em oncologia. Tumores oncohematológicos e tumores sólidos mais frequentes na população brasileira: epidemiologia, diagnóstico, fisiopatologia e tratamento. Abordagem multiprofissional / Transdisciplinar. Assistência de enfermagem aos	



pacientes oncológicos com envolvimento da família. Gestão na rotina assistencial ao paciente oncológico. Conceitos em cuidados paliativos.

Bibliografia Básica:

BONASSA, E.M.A.; GATO, M.I.R. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012. 644 p. (Acervo Físico 12 exemplares).

RODRIGUES, A.B.; MARTIN, L.G.R; MORAES, M.W. **Oncologia multiprofissional: patologias, assistência e gerenciamento**. Barueri, SP: Manole, 2016. 1 recurso online (Manuais de especialização Einstein). Acervo Digital.

FONSECA, S.M; PEREIRA, S.R. **Enfermagem em oncologia**. São Paulo, SP: Atheneu, 2014. 372 p. (Acervo Físico 12 exemplares).

Bibliografia Complementar:

BRITO, C.M.M et al. (Ed.). **Manual de reabilitação em oncologia do ICESP**. Barueri, SP: Manole, 2014. Acervo Digital.

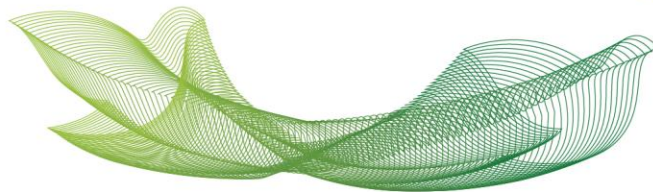
CARVALHO, R. T. et al. **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. Barueri, SP: Manole, 2018. Acervo Digital.

MEDRADO, L. **Carcinogênese: desenvolvimento, diagnóstico e tratamento das neoplasias**. 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2015. Acervo Digital.

RODRIGUES, A.B.; MARTIN, L.G.R; MORAES, M.W. **Oncologia multiprofissional: bases para assistência**. Barueri, SP: Manole, 2016. Acervo Digital.

RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. **Oncologia para enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2016. Acervo Digital.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Disciplina: Assistência de Enfermagem ao Idoso e a Família
	Docente:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	
Competências: 1. Desenvolver competências para o cuidado (assistência) de enfermagem junto aos idosos com ênfase na promoção do envelhecimento ativo e saudável da família e comunidade. 2. Compreender o processo de envelhecimento populacional, com base nos dados da transição epidemiológica brasileira, relacionando com as demandas de políticas e programas voltados à realidade social e de saúde vividas pelas pessoas idosas. 3. Compreender os determinantes do envelhecimento humano, suas consequências e demandas de apoio social e assistência à saúde de idosos. 4. Identificar, selecionar e aplicar modelos de avaliação multidimensional gerontogerítricos de prática clínica para tratamento, cuidado e acompanhamento do cliente idoso e seus familiares acompanhantes/cuidadores. 5. Buscar em fontes variadas as tendências de serviços e programas gerontogerítricos em nosso meio, analisar sua efetividade e viabilidade em termos de acesso da população idosa.	

**Habilidades:**

1. Ser capaz de desenvolver cuidado (assistência) junto aos idosos com ênfase na promoção do envelhecimento ativo e saudável da família e comunidade.
2. Compreender o processo de envelhecimento populacional, relacionando com as demandas de políticas e programas voltados à realidade social e de saúde vividas pelas pessoas idosas.
3. Ser capaz de identificar os determinantes do envelhecimento humano, suas consequências e demandas de apoio social e assistência à saúde de idosos.
4. Ser capaz de identificar, selecionar e aplicar modelos de avaliação multidimensional gerontogeriatrica de prática clínica para tratamento, cuidado e acompanhamento do cliente idoso e seus familiares acompanhantes/cuidadores.
5. Ser capaz de analisar serviços e programas gerontogeriatricos, analisando a efetividade e viabilidade em termos de acesso da população idosa.

Ementa:

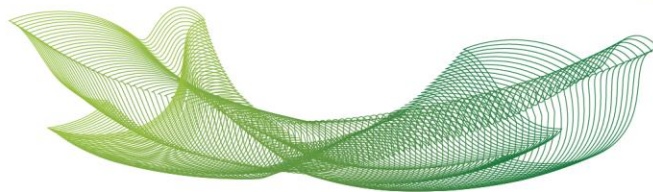
O processo de envelhecimento humano no contexto da transição demográfica/epidemiológica e suas consequências para a sociedade e para o núcleo familiar. Fundamentação Gerontogeriatrica. Aspectos biopsicossocial cultural do envelhecimento humano. A especificidade da assistência de enfermagem gerontogeriatrica e abordagem familiar. Políticas públicas de saúde, serviços, programas e tecnologias.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral a saúde da pessoa idosa:** no Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2018. 95p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção especializada e hospitalar:** Cuidados prolongados. 2017e. Publicado 30 junho 2017, atualizado 30 agosto 2017. Disponível:<<http://portalms.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/assistencia-hospitalar/cuidados-prolongados>>. Acesso em 14/09/2018.
3. **Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.** NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA PESSOA IDOSA. /Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: il.

Bibliografia Complementar:

1. MENDES, E. V. **O Cuidado das Condições Crônicas na Atenção Primária a Saúde:** o Imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília (DF) Organização Pan-Americana, 2012.
2. MORAES, Edgar Nunes de; AZEVEDO. Raquel Souza. **Fundamentos do cuidado ao idoso frágil.** Belo Horizonte (MG): Editora Folium, 2016. 412p.



3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Sistema de indicadores de saúde e acompanhamento de políticas do idoso – SISAP-Idoso**. Disponível em: <<https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>>. Acesso em: em: 16 março 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
5. BARROS, A.L.B.L. *et al.* **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**, 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011. Acervo Digital.